

Ao cristão cabe ser testemunha da Ressurreição, pois o nosso "Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos, pois todos vivem para ele" (Lc 20,38); logo, nascemos para ressuscitar!

32º
Domingo do
Tempo Comum

Assinalamos no Calendário Litúrgico:

- no dia 11, São Martinho de Tours, Bispo, memória
- no dia 12, São Josafá, Bispo e Mártir, memória

Nossa gratidão aos sempre colaboradores do SEFRAS/PORCIÚNCULA:

- O **Projeto Amparo Fraterno**, com atendimento mensal a 120 famílias, solicita, aos paroquianos, farinha de mesa e fubá, a fim de complementar a cesta básica que é doada aos nossos beneficiários.
- Projeto Bem Morar** - Viva! Viva! É sempre uma alegria quando contamos com a fiel colaboração dos que estão conosco a minorar a questão da moradia de nossos beneficiários.

Agenda

- Dia 11 - Recitação do Terço**
16h, na Igreja, com a Legião de Maria
19h, na Igreja, com o G.O. Imaculada Conceição
- Dia 12 - Reunião dos MESC's**, às 19h, no Auditório.
- Dia 13** - Chá-bingo beneficente, às 15h, no Salão de Festas. Muitas surpresas! Maior prêmio: bicicleta. Participação: R\$ 15,00 Acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300
Terço dos Homens, às 19h, na Capela, com o Movimento Apostólico de Schoenstatt.
- Dia 15 de Novembro - Proclamação da República** - 124 anos, feriado nacional
Missas: 6h30min, 8h e 18h
A Igreja será aberta apenas para as Celebrações Eucarísticas. Não haverá atendimento de confissões. Não haverá expediente na Secretaria Paroquial.
- Dia 17** - domingo - Às 18 horas, **Missa da Família**, com a presença dos agentes da Pastoral Familiar.

Plantão paroquial / atendimento / doação
OUTUBRO / 2013

Cardiologia	= 64
Clínica Médica	= 87
Dermatologia	= 00
Fonoaudiologia	= 08
Ginecologia	= 79
Nutrição	= 09
Pediatria	= 04
Psicologia	= 32
Total.....	= 283



Remédios doados..... 1.390

Recadinho...

Quem possuir uma virtude e não ofender nenhuma outra, a todas possui...

São Francisco de Assis

Leituras da Semana

É eterna, ó Senhor, vossa Palavra, ela é tão firme e estável como o céu. **Salmo 118(119), 89**

11 – 2ª feira	12 – 3ª feira	13 – 4ª feira	14 – 5ª feira
Sb 1,1-7 SI 138(139),1-10 Lc 17,1-6	Sb 2,23 – 3,9 SI 33(34),2-3.16-19 Lc 17,7-10	Sb 6,1-11 SI 81(82),3-4.6-7 Lc 17,11-19	Sb 7,22 – 8,1 SI 118(119),89-91. 130.135.175 Lc 17,20-25
15 – 6ª feira	16 – sábado	17 – domingo	
Sb 13,1-9 SI 18(19),2-5 Lc 17,26-37	Sb 18,14-16;19,6-9 SI 104(105),2-3.36-37.42-43 Lc 18,1-8	MI 3,19-20a SI 97(98),5-9 2Ts 3,7-12 Lc 21,5-19	



Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXIX - 10 de novembro de 2013 - Nº 2.019 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

A FÉ NA RESSURREIÇÃO



Caro leitor, o Evangelho deste domingo apresenta-nos um importante embate de Jesus com os saduceus. Como sabemos, os saduceus formavam uma facção conservadora do judaísmo. Reconheciam apenas a doutrina emanada do Pentateuco. Rejeitavam a crença na ressurreição, considerada uma inovação tardia do corpo da fé judaica. Já os fariseus que, neste ponto, representavam uma "reforma" dentro do judaísmo, eram concordes com a doutrina da ressurreição ensinada por Jesus. De fato, a fé na ressurreição firmou-se em Israel no tempo dos Macabeus (no Século I a.C.). Apoiados na lei do levirato — quando um homem morre sem deixar prole, seu irmão lhe deve suscitar descendência, tomando sua mulher —, os saduceus procuravam mostrar a Jesus que sua doutrina da ressurreição entrava em choque com os cinco livros de Moisés.

O erro dos saduceus, como acontece ainda hoje, foi o de conceber a ressurreição como a volta das almas a um corpo mortal e às circunstâncias da vida presente. Jesus ensina, no entanto, que a realidade dos ressuscitados será completamente nova, não mais regida pelas leis físicas ou biológicas. Todos ressuscitarão com o seu próprio corpo, o mesmo que têm agora. Esse corpo, porém, será transfigurado em corpo de glória (Fl 3,21), em corpo espiritual (1Cor 15,44).

A fé na ressurreição da carne é a marca principal do cristianismo. O cristão se caracteriza não propriamente pela fé na imortalidade da alma — esta, a seu modo, já era professada pelos pagãos —, mas, sim, estritamente pela

profissão da ressurreição do corpo. A ressurreição foi o primeiro anúncio dos apóstolos apoiados no ensinamento de Cristo, Ele mesmo ressuscitado, após a sua morte de cruz. Com toda a firmeza, Jesus ensinou a ressurreição garantindo, com a sua autoridade, que o Senhor não é um Deus de mortos, mas dos vivos.

Deus é o autor da carne e do corpo humano. Ele os destinou a ser templo da própria Divindade. Na plenitude dos tempos, o próprio Deus assumiu a carne humana no seio de Maria, e santificou-a. O corpo humano também foi por Cristo elevado à dignidade de templo do Espírito Santo; Deus habita o corpo do cristão, tantas vezes marcado pelo dom da graça; o corpo do cristão nesta vida é periodicamente posto em contato com o corpo de Cristo Eucarístico, que nele se torna o fermento da ressurreição; por fim, esse corpo deve ser um dia completamente penetrado pela glória de Deus, ressuscitando transfigurado.

O cristão professa a mais otimista das concepções que se possa propor a respeito do mundo e do homem. Não é apenas a alma que possui um fim bom. Também o corpo e a realidade material, preciosos aos olhos do Senhor, estão destinados a participar da sua glória. Aguardamos, na fé, o cumprimento deste século, na esperança de que o mundo será inteiramente transformado pelo poder do amor de Deus.

Luiz Fernando Conde Sangenis.



Apoio **Casa Tevere** 2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Das horas e da Misericórdia

Sabendo, Senhor, que sou o menor dos seus servos, surpreenda-me com sua grandeza. Faça de mim a morada da Misericórdia num mundo que reconhece, como abrigo, a indiferença. Os homens igualam-se às horas. Indiferentes, muitas vezes passam sem sentido. Racionais ao extremo, ignoram a "palha" e o "Menino". Homens duros, frios: homens das horas. De poucos devotamentos, pouquíssimos sacrifícios, confiando somente na marcha do tempo e no débil destino; desafetos do belo, na dimensão do simples, ecoando o tilintar do metal, que nunca os locupleta. São infelizes!

Que eu seja a morada da Misericórdia, Senhor, trazendo comigo as mães vitimadas com a morte dos filhos. Apascentando os doentes dos hospitais repletos de enfermarias mal-cheirosas. Ensinando os alunos das Escolas Públicas, dos mestres não reconhecidos, das edificações em ruínas, pela desorganização governamental.

Misericórdia! Dos homens das horas, que não param nos sinais dos minutos e arrancam vidas como se arranca uma praga do jardim do mundo — correm com suas metralhadoras, os automóveis.

Misericórdia! Dos governantes que nos espoliam com seus desvios, suas exorbitâncias — ganham, num mandato, o que o trabalhador não constrói numa vida.

Misericórdia! Das famílias que não aninham seus filhos, negando-lhes o calor do lar — seus filhos gemem, querendo um carinho que não conseguem encontrar. E encontram, sim, porta a fora, uma amizade travestida.

A mais plena Misericórdia! De joelhos, imploro! Meu caminho é árduo. Devo vencer a pressa dos que aceleram o mundo.

Peço, qual São Paulo, que os "homens das horas" vejam face a face os matizes que lhes passam à parte. Não saboreiam, engolem, porque já não há um segundo a perder. Há somente o tempo, que reverbera em horas, distante da vida dos que os circundam. Sou o menor dos seus servos, surpreenda-me com a sua grandeza. Faça de mim a morada da Misericórdia, num mundo que reconhece como abrigo a indiferença. Amém!

André Blower

Celebrar e Adorar...

“O mundo vive profunda crise de fé. Colocamos nossas esperanças em coisas que não geram esperança verdadeira em nossos corações. É necessário então voltar o coração para o centro de nossa fé: o Cristo Ressuscitado”. Amemos a doçura da paz, e voltemos à concórdia com toda a pureza e a sinceridade de coração, imitando Aquele que tudo pacificou por seu Sangue, que é verdadeiramente a paz e que reconciliou consigo todas as coisas. E a paz de Deus que excede todo o entendimento guardará os nossos corações e as nossas inteligências em Cristo Jesus, nosso Senhor (Fl 4,7), a quem sejam dadas honra e glória nos séculos dos séculos. Amém.

Frei Gilberto de Tornaco, OFM (século XIII)

Fonte: Deus te dê a paz! Ed. Santuário

Queridos jovens, escutai a voz de Deus!

Todos os batizados em nome da Santíssima Trindade são chamados a uma maneira própria de viver e recebem uma sublime missão. A maneira de ser e viver é a de Jesus Cristo. É certamente um grande desafio ser como Jesus Cristo: santo, bom, justo e verdadeiro. É um verdadeiro milagre continuado viver como Jesus: amar, perdoar, servir e dar a própria vida. Viver como filhos e filhas de Deus é a maior honra que podemos ter. É uma dignidade sem par e uma responsabilidade enorme. Ser e viver como Jesus Cristo é dar testemunho de tudo o que é verdadeiramente humano e cristão. É sermos agentes dos verdadeiros valores, dos verdadeiros direitos e deveres humanos. Ser como Jesus é ser discípulo missionário e testemunha. Nossa missão em Cristo é humanizar e evangelizar.

Os jovens o farão de muitos modos. Em especial na busca incessante do melhor, da verdade, da fraternidade, da paz, da comunhão e da alegria de viver. Vocês jovens são uma grande bênção para todos: família, sociedade, Igreja. Os jovens são e alimentam a esperança, significam a constante renovação e são a eterna novidade da Igreja. (...) vamos refletir sobre as diversas vocações que são formas de seguimento de Jesus Cristo. Estejamos abertos e generosos ao chamado de Deus e às necessidades de nossos irmãos.

Pe. Ignácio Pilz

Fonte: Cavaleiro da Imaculada, agosto/2013

Informando...

No dia 31 de outubro passado, encerrando a programação da Semana da Paz do Sefras/Niterói/RJ, o Sefras-Porciúncula realizou uma passeata a “Favor da Paz. Contra a Criminalização das Juventudes” – tema da comemoração do Espírito de Assis na Instituição. Idosos, voluntários e trabalhadores do Centro Franciscano de Apoio e Convivência do Idoso foram às ruas, vestidos de branco, para promover a cultura de paz no bairro onde está localizado.

A atividade começou com a explanação aos participantes sobre a proposta da Emenda Constitucional que reduz a maioria penal e as consequências dessa lei, como “a ineficiência da União, Estados e Municípios, a violação dos direitos da Criança e do Adolescente, a falta de investimentos em políticas públicas eficientes, entre outros”, explicou a coordenadora Joelma Agura.

Após essa explicação, os participantes confeccionaram cartazes que explicavam o tema da Semana da Paz e ensaiaram a música do cantor Ivan Lins: “Novo tempo”, para apresentarem durante a manifestação no Campo de São Bento (Parque do Bairro).

“O ato chamou a atenção de pessoas que por ali passavam, inclusive de adolescentes estudantes da escola pública local, que os acompanharam tocando pandeiro”, contou Joelma.

Agradecendo...

Irmãs e Irmãos da Porciúncula de Sant'Ana, Paz e Bem!

Expresso o meu mais profundo sentimento de gratidão a todos da nossa Comunidade Paroquial pelo carinho e pelas orações.

Todos sabem que, no domingo, dia 22 de setembro, fui acometido de um aneurisma cerebral. Estava eu no teatro da Igreja São Judas Tadeu, situada na Praia de Icaraí, por volta das 9 horas, falando sobre os aspectos jurídico-canônicos do Sacramento do Matrimônio para 12 (doze) casais de jovens em preparação para o matrimônio, quando senti uma dor muito forte na cabeça. Eu falava e não escutava a minha voz. Pedi a minha esposa, Sandra, para dar continuidade à palestra e me retirei para a recepção, quando percebi uma dormência na mão esquerda. Dois Agentes da Pastoral Familiar me levaram para o Hospital de Clínicas Icaraí, onde, após os exames de praxe, foi diagnosticado o Aneurisma Cerebral, sendo, então, submetido, em caráter de urgência, a tratamento endovascular.

No trajeto da Igreja até o Hospital, eu apenas rezei, dizendo: Senhor, não faças a minha, mas a Tua vontade! E, a seguir, repetia: Jesus, Jesus, Jesus... com as mãos fechadas, como estivesse segurando as mãos de Jesus. Na Sagrada



A participante do Sefras-Porciúncula, Marlene de Fátima Souza, relatou que se sentiu muito feliz em participar do evento e que jamais imaginaria que iria às ruas expressar sua opinião por um futuro melhor. De acordo com ela, posicionar-se contra a criminalização da juventude é também defender os próprios netos que são adolescentes e, frequentemente, passam por discriminação por viverem na periferia e serem negros.

Para a estagiária em Serviço Social, Carla Dutra, a palestra e a passeata “contribuíram para a ampliação do debate sobre o tema referido e tornaram mais visíveis, na comunidade, as atividades desenvolvidas pelo Sefras, mostrando que o idoso é consciente de sua situação social e política na sociedade”, concluiu.

Joelma Agura

Coordenação Sefras-Porciúncula

Escritura há passagens que nos revelam: "a tua Fé te salvou", "a tua fé te curou". Ouso dizer que Deus misericordioso me salvou, pois o neurocirurgião informou que, em cada 100 casos de aneurisma cerebral, 50% morrem antes de chegar ao Hospital, e, dos outros 50% que chegam ao Hospital, apenas 20% conseguem sobreviver sem sequelas.

Foi Deus que me salvou! Eu segurei as mãos de Jesus, e Ele teve compaixão de mim. Fiquei sete dias no CTI e mais sete no quarto particular até a alta, que se deu no dia 5 de outubro. Hoje, graças a Deus, estou aqui para dar esse testemunho para honra e glória do Senhor, porque Deus é fiel, é forte, é meu escudo, é minha fortaleza, enfim, porque Deus é meu tudo, Ele é o Sumo Bem.

Minhas irmãs e meus irmãos, muito obrigado pelas orações, pois tenho a certeza de que Deus ouviu os pedidos de todos da nossa comunidade.

Um agradecimento especial aos Frades da nossa Paróquia, pelo carinho, atenção e principalmente pelas orações. Que Deus abençoe a todos. Paz e Bem!

Elio Ferreira de Souza

Ministro da OFS